

198

ALTA PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAI (AAM) EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA (EM). *Daniel M.O. Freitas, Daniela V. Vettori, Maria C Vecino, Sérgio R. Haussen, Mauro Czepielewski.* (Ambulatório de Neuroimunologia, Endocrinologia e Metodologia do HCPA).

Na etiologia da EM, alterações imunológicas estão presentes como um dos fatores determinantes. Também têm sido descritas associações entre EM e doenças imuno-mediadas como lupus eritematoso sistêmico, Sjogren e artrite reumatóide. Na medida em que sinais e sintomas da EM podem ser confundidos com hipotireoidismo, e que a tireoidite de Hashimoto é uma endocrinopatia imuno-mediada, a associação entre a EM e as tireoidopatias pode ser sugerida. Neste trabalho estamos relatando esta associação. Métodos: Estudamos prospectivamente 21 pacientes com EM (14 mulheres, 7 homens), com tempo médio de doença de 85,4 meses, sendo 9 sem uso de corticóides há pelo menos 6 meses na coleta de exames e 12 recebendo corticoterapia, nos quais pesquisamos sinais e sintomas de hipotireoidismo e a seguir dosamos T4-RIE, T4 livre, TSH-IRMA e AAM. Resultados: Em 12 pacientes foram observados sintomas relacionáveis a hipotireoidismo; dois deles apresentavam T4 livre menor que 1,0 ng/dl, porém em nenhum deles o T4 se apresentou diminuído. Em 2 pacientes observamos discreta elevação do TSH, caracterizando hipotireoidismo primário compensado. Em 4 pacientes (19%) os AAM foram positivos com títulos que variaram de 1/400 à 1/25600, demonstrando a presença de tireoidite de Hashimoto. Nos pacientes com EM, observamos alta prevalência de sinais clínicos relacionados a hipotireoidismo, alta prevalência de AAM positivos e ausência de hipotireoidismo laboratorial. Estes dados sugerem que a tireoidite de Hashimoto seja muito frequentemente associada à EM, devendo ser rotineiramente pesquisada nestes pacientes. (PROPESQ).